

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

IGOR PEREIRA BENTO MARTINS MANGIA

HAMLET, SOB A ÓTICA RENASCENTISTA OITENTA

MEMORIAL DESCRITIVO

Rio de Janeiro

2020

Nome do estudante: Igor Pereira Bento Martins Mangia

DRE: 112021487

Curso/Departamento/Unidade: Artes Cênicas – Indumentária/EBA/CLA

Título do projeto: Hamlet, sob a ótica renascentista oitenta

Nome do orientador Madson Oliveira

Data da defesa: 10/11/2020

Resumo do projeto: o presente trabalho tem como objetivo apresentar o processo de desenvolvimento de figurinos da peça “Hamlet”, de William Shakespeare, adaptados à linguagem cinematográfica através de uma releitura ambientada em um filme fictício da década de oitenta com temática adolescente. Para tanto, os figurinos têm influência das estéticas renascentista e oitentista e foram elaborados a partir de um exercício de investigação de semelhanças entre as silhuetas dos dois períodos, identificadas por meio de referências de indumentária na arte pictórica do Renascimento, de signos da indústria cultural dos anos 1980 e da produção de moda de designers do mesmo período. Visto isso, a concepção dos trajes do projeto intenta combinar as duas distintas épocas de modo a colaborar para a compreensão dos elementos que compõem a narrativa do filme proposto.

Palavras-chave:Figurino, Renascimento, anos 80, cinema, moda

Dedico este projeto ao meu irmão Iuri,
minha luz (neon) que nunca se apaga.

Como podem esperar que eu vá para a escola num dia como este?

Ferris Bueller

1 PROJETO

A peça escolhida para o desenvolvimento do meu trabalho de conclusão de curso foi “Hamlet”, de William Shakespeare. Neste projeto eu decidi revisitar um trabalho do início da minha graduação, cuja temática tem muita a ver comigo, e que sempre senti a necessidade de desenvolver melhor. Visto isso, eu queria relacionar o texto do século XVI com algum outro objeto de estudo que me fosse de muito interesse e optei por imaginar uma proposta onde a narrativa estaria ambientada em um filme adolescente da década de 80, como “Curtindo a Vida Adoidado” e “A Garota de Rosa Shocking”, para citar dois dos exemplos mais conhecidos.

Sempre gostei muito dos filmes desse gênero, com ambientação nas “High Schools” americanas, que correspondem ao ensino médio aqui do Brasil, e embora possam parecer inocentes e apoiados em clichês e estereótipos adolescentes, em alguns deles existia a vontade real de abordar temas mais complexos das questões psicológicas e das relações sociais relativas ao período da adolescência. Nesse sentido, ao pensar nessa releitura do texto, repleto de questões existenciais e relações paterno-filiais, optei por relacionar a loucura de Hamlet, real ou não, seu comportamento confuso e depressivo, com a rebeldia característica da adolescência através do olhar desses filmes.

No projeto eu me aproprio da linguagem cinematográfica através da estética dos filmes do período em uma tentativa anacrônica de unir o drama adolescente às características profundas do denso texto de Shakespeare. Por meio de uma nova roupagem, busco promover a aproximação dos jovens (do passado, bem de volta para o futuro) com a tragédia do dramaturgo. Nada mais renascentista do que revisitar os clássicos. Mesmo que sejam os filmes clássicos da década de 80.

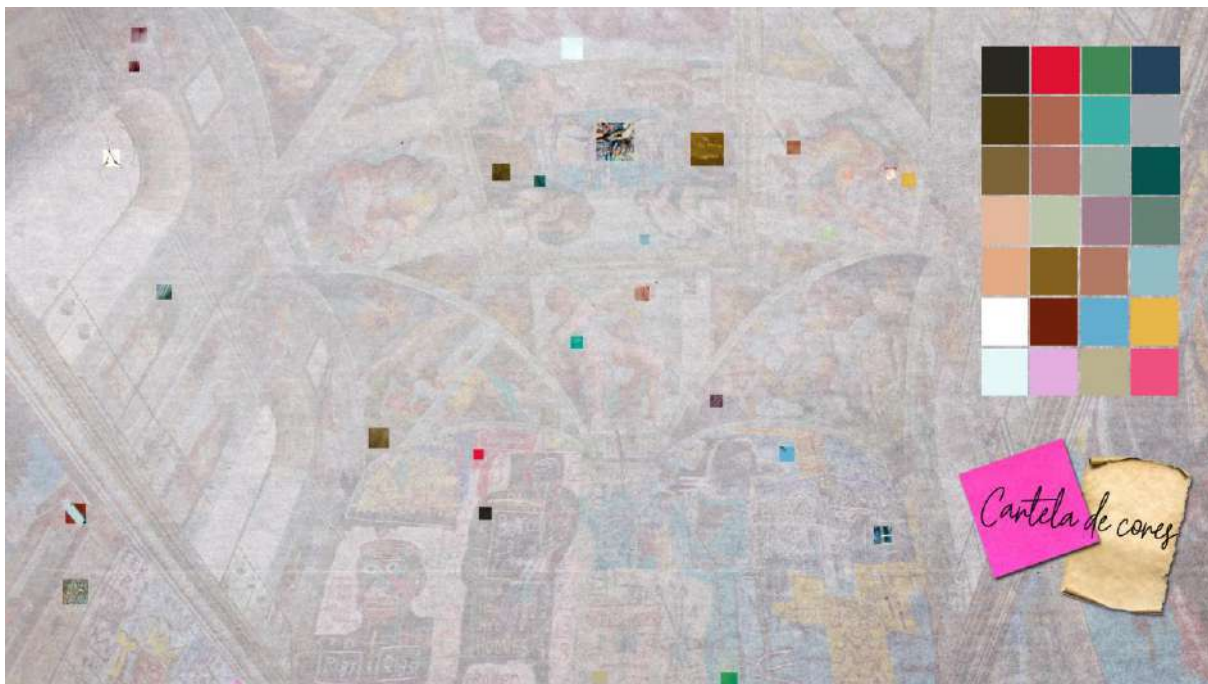
2 PÔSTER DO FILME E SINOPSE

Para ilustrar tudo isso, escrevi uma sinopse para o filme fictício e pesquisei o estilo dos pôsteres dos filmes do período para produzir um cartaz de cinema com um design que contém suas características:



4 CARTELA DE CORES

Optei por uma cartela bem colorida, como característica geral da década de 80, mas ainda contendo alguns tons escuros devido ao caráter soturno de algumas personagens. Com isso em mente, busquei uma imagem de referência que abarcasse todos esses tons inseridos no conceito do projeto. Escolhi utilizar dois artistas dos períodos relacionados e produzir uma montagem bem figurativa de algumas obras do Basquiat inseridas na Capela Sistina, pintada por Michelangelo. O professor Madson até apontou que os grafismos do Basquiat no teto da capela parecem ter sido feitos através de um happening, onde artista com certeza terminaria preso após a performance. Mas mesmo sem caráter sacro, os grafismos se integram aos afrescos de maneira muito mais orgânica do que aquele Jesus Cristo reformado em 2012 por uma senhora cheia de boas intenções.



5 CARTELA DE BENEFICIAMENTOS

Estes são os beneficiamentos que eu fiz, baseados nos figurinos das personagens. Muito inspirado pelas aulas de têxteis do professor Samuel e seus processos de descoberta de uma estética a partir da utilização de materiais inusitados para a produção de objetos artísticos singulares. Tramas, tingimentos, veladuras, amarrações, exercícios de bordado. Incluem uma trama feita a partir de

psicológicas das personagens, tentei aliá-las às particularidades dos estilistas da época.

7 FIGURINO DOS PERSONAGENS

7.1 Hamlet

O figurino do personagem Hamlet tem influência das estruturas fluidas do designer de moda japonês Issey Miyake, uma resposta aos exageros das roupas do período, e que se relacionam ao caráter transgressor do protagonista, assim como as populares camisetas com mensagens políticas de protesto da estilista inglesa Katharine Hamnett. Hamlet tem um visual pré-grunge, uma vez que o movimento data dos anos 90, e suas roupas largas de estilo desgrenhado são características dos apreciadores dos sons distorcidos das guitarras de rock alternativo, além de encontrarem associação com a confusão mental e rebeldia do personagem.



7.2 Gertrudes

Gertrudes, mãe do jovem Hamlet. Se a associação ao assassinato do ex-marido ainda está obscura, na culpa pela opulência já foi julgada e condenada. O exagerado figurino da personagem tem o volume dos dois períodos como principal

7.5 Ofélia

Namorada de Hamlet, filha de Polônio e irmã de Laerte, definida pelos homens que a cercam. Uma (like a) virgem renascentista sob o olhar do patriarcado. Minha principal referência foi a atriz Molly Ringwald, o rosto e os cabelos ruivos mais conhecidos dos filmes adolescentes da década de 80. O vestido com sobreposições foi inspirado no estilo italiano do final do século XV, bem princesinha do imaginário popular.



7.6 Horácio

Confiável melhor amigo de Hamlet, seu figurino híbrido de jaqueta bomber com gibão foi inspirado no personagem Ferris de “Curtindo a Vida Adoidado” e no look do videoclipe de “Thriller” do Michael Jackson, referências bem menos amigáveis do que o fiel escudeiro do protagonista.

7.9 Fantasma

Na narrativa do filme, imaginei a interferência do fantasma como um sonho recorrente onde o pai de Hamlet, que era um apaixonado professor de Filosofia, o incentiva a romper com a influência do tio manipulador e a seguir seu próprio caminho. Minhas influências principais foram o traje acadêmico e pensar nas referências espectrais dos anos 80, como “Os Caça-Fantasmas” e “Poltergeist”.



8 PROCESSOS DO FIGURINO ESCOLHIDO

Esta é a prancha do projeto da roupa construída. Eu optei por vestir um dos atores da companhia teatral contida no texto. Dessa forma, ao pensar nesse ator como integrante de um clube de teatro da escola, eu poderia dentro da liberdade criativa, inserir na narrativa um gibão estilizado, que é uma peça histórica bem característica do vestuário do século XVI.



O figurino é composto por um casaco estilo gibão com tiras e ponta em v, que escolhi aplicar a técnica de patchwork, com diversos tipos de tecidos coloridos com muita informação, e que unidos remetem à riqueza têxtil das roupas do século XVI e do colorido característico da década de 80. O figurino também inclui um rufo solto, que se relaciona às rendas das roupas dos artistas do estilo New Romantics e aos piratas da estilista britânica Vivienne Westwood, além de uma calça leggings $\frac{3}{4}$ que remete às meias usadas no Renascimento e às lycras oitentistas.

Minha principal inspiração foi o cantor Boy George, da banda Culture Club, uma das principais referências de extravagância, exibicionismo e subversão dos estereótipos de gênero da década de 80. Um ícone da cultura gay comercial moderna. Depois que desenvolvi o figurino, eu até achei uma roupa do próprio cantor que lembra muito o meu e incluí nas referências.

É curioso também que na minha pesquisa dos designers do período, e entendendo a característica cíclica da moda, observei a técnica de patchwork colorida presente em vários desfiles. Na prancha podem ser observados três exemplos dessas referências: Christian Lacroix em 1985, Dior em 2018 e Dolce e Gabbana para 2021.

8 FICHA TÉCNICA E DESENHO TÉCNICO



9 CONSTRUÇÃO

Na prancha estão dispostos alguns registros do processo de construção do meu figurino. A modelagem foi desenvolvida a partir de um molde de gibão do século XVI, que eu fui adaptando às minhas necessidades. Com isso em mãos, eu cortei em um tecido mais pesado para servir de fundo e depois sobrepor o patchwork.

Para a produção do patchwork, utilizei tecidos sintéticos bem baratos, com padronagens diferentes, e que deram o efeito que eu queria quando unidos. Cortei vários, e fui costurando um a um, até formarem um grande tecido plano para eu cortar a roupa. Depois, para que os tecidos de base e o de patchwork não se soltassem durante a costura, eu preni os dois alinhavando e só tirei depois da peça montada.

As mangas e o rufo são de renda Jabot costurados à mão. O rufo é separado do casaco e seu fechamento é por meio de cadarços coloridos para a amarração. Também foi utilizada uma manta acrílica para estruturar a frente do gibão, acrescidos de um bolso interno que eu fiz para servir de forro e esconder a estrutura.

Fiz questão de colocar uma foto do detalhamento do zíper na prancha porque o primeiro que costurei para o fechamento frontal do gibão estourou no processo, e recolocá-lo foi bastante trabalhoso, assim como conseguir a calça legging que também compõe o figurino e que só peguei emprestada da minha mãe com a promessa de devolução assim que possível.



10 FIGURINO CONCLUÍDO

Na prancha do figurino finalizado eu continuo usando as referências dos dois períodos, me apropriando de seus signos, e também da boa vontade dos meus amigos e do meu irmão para a ajuda na produção do ensaio fotográfico com a roupa pronta. Foi um processo bem divertido, bem como a disposição das fotos resultantes dele na prancha. O resultado da colagem contribuiu para estabelecer relações dentro da proposta estética do projeto, como a inserção do croqui em preto e branco em um frame do clipe de "Take on me" da banda norueguesa A-ha, que mistura imagens reais do clipe com animação, e de uma moldura dourada em uma das fotos que fiz com a luz do spot do teto para marcar claro e escuro, bem ao estilo Caravaggio.



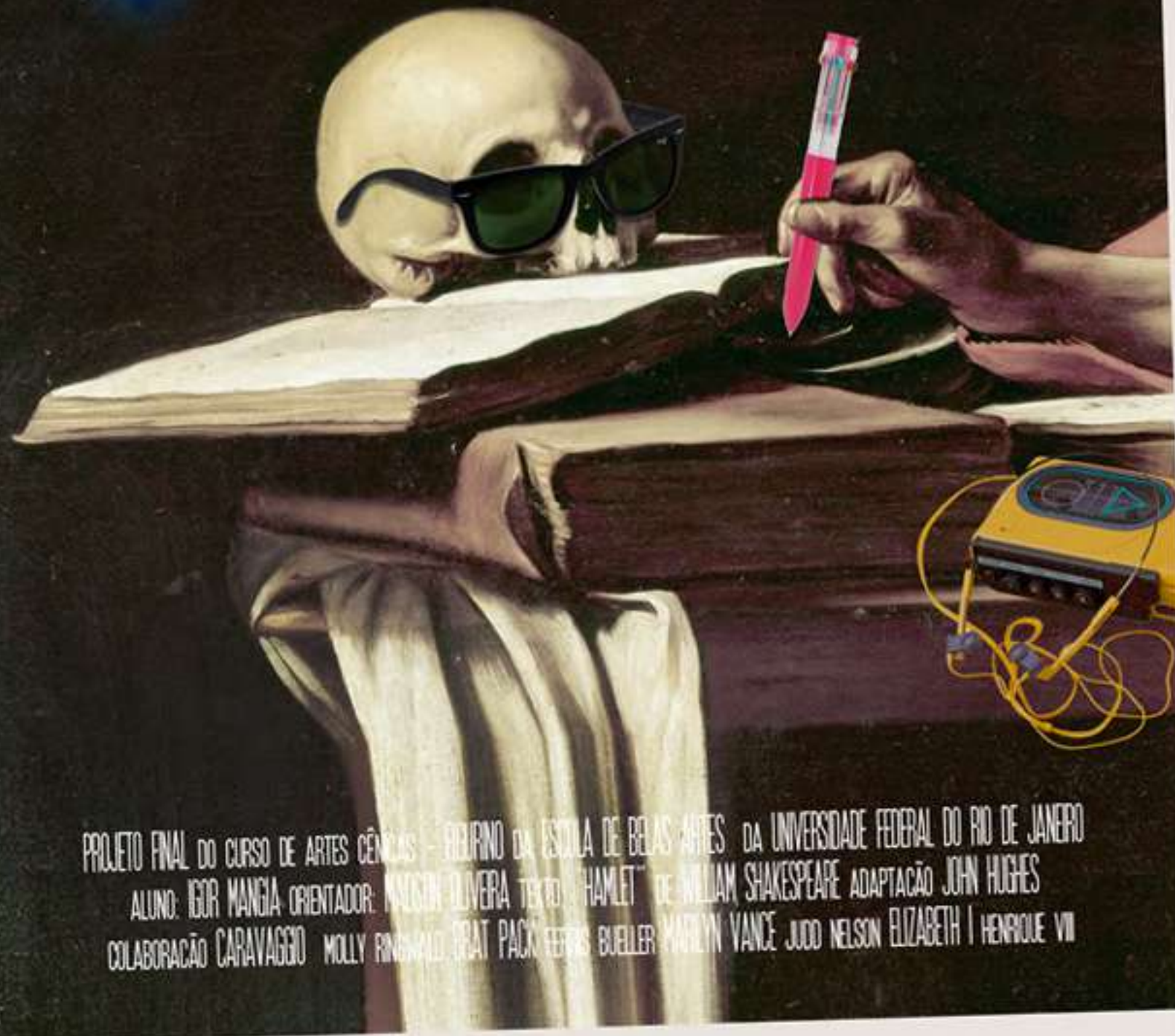
Também usei no ensaio bijuterias antigas da minha avó, que têm a ver com o conceito, e que eu quis incluir porque muitas das referências do projeto eu adquiri enquanto assistia a esses filmes com o meu irmão, no sofá da casa dela, bebendo groselha e produzindo memórias que aplicadas neste trabalho, revelam muito além de uma quantidade de açúcar que se fosse servida hoje em dia a uma criança provavelmente a mãe perderia a guarda, mas também que há mais coisas entre o céu e a terra do que sonha nossa vã filosofia.



UM PROJETO FINAL DE IGOR MANGIA

Hamlet

HÁ ALGO DE PODRE NA ESCOLA ...



PROJETO FINAL DO CURSO DE ARTES CÊNICAS - DEBATINGO DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALUNO: IGOR MANGIA ORIENTADOR: MARISTIN OLIVEIRA TÍTULO: "HAMLET" DE WILLIAM SHAKESPEARE ADAPTAÇÃO JOHN HUGHES
COLABORAÇÃO CARAVAGGIO MOLLY RINGWALD GREAT PACKY REEBERS BUELLER MARILYN VANCE JUDD NELSON ELIZABETH I HENRIQUE VII

Hamlet

Sinopse

1988. Há algo de podre em Elsinor High. Após a morte do pai, o jovem Hamlet não se conforma com o casamento de sua mãe Gertrudes e seu tio Cláudio apenas alguns meses após ficar viúva. Ele ainda é obrigado a conviver com a constante pressão do ambicioso Cláudio para que se torne um "preppy" (jovens que são preparados no ensino médio para ingressar em alguma conceituada universidade) e siga seus passos no mercado financeiro em Wall Street. Como se a nova configuração familiar não fosse suficiente, o jovem precisa lidar com um recorrente senão em que seu pai, um apaixonado professor de filosofia, o incentiva a romper com as influências de seu tio em sua vida e siga seu próprio caminho. Esse conturbado cenário faz com que a indignação inerente a todo o jovem de sua idade seja canalizada num comportamento confuso, onde depressão e rebeldia se manifestam de maneira oscilante em suas atitudes. Dessa forma, a personalidade em colapso de Hamlet passa a trazer uma série de inconvenientes, como a proibição de seu namoro com a frágil Ofélia e os problemas no complicado ambiente escolar, onde ele pode apenas contar com a lealdade de seu confidente e melhor amigo Horácio.

A montagem faz uma adaptação da peça para o universo pop dos filmes "High School" dos anos 80. Com nova roupagem, Hamlet consegue unir o drama adolescente às características profundas do denso texto de Shakespeare, de modo a promover uma aproximação dos jovens com a mais famosa das tragédias do dramaturgo. Ser ou não ser? As dificuldades da juventude nunca foram tão complicadas.

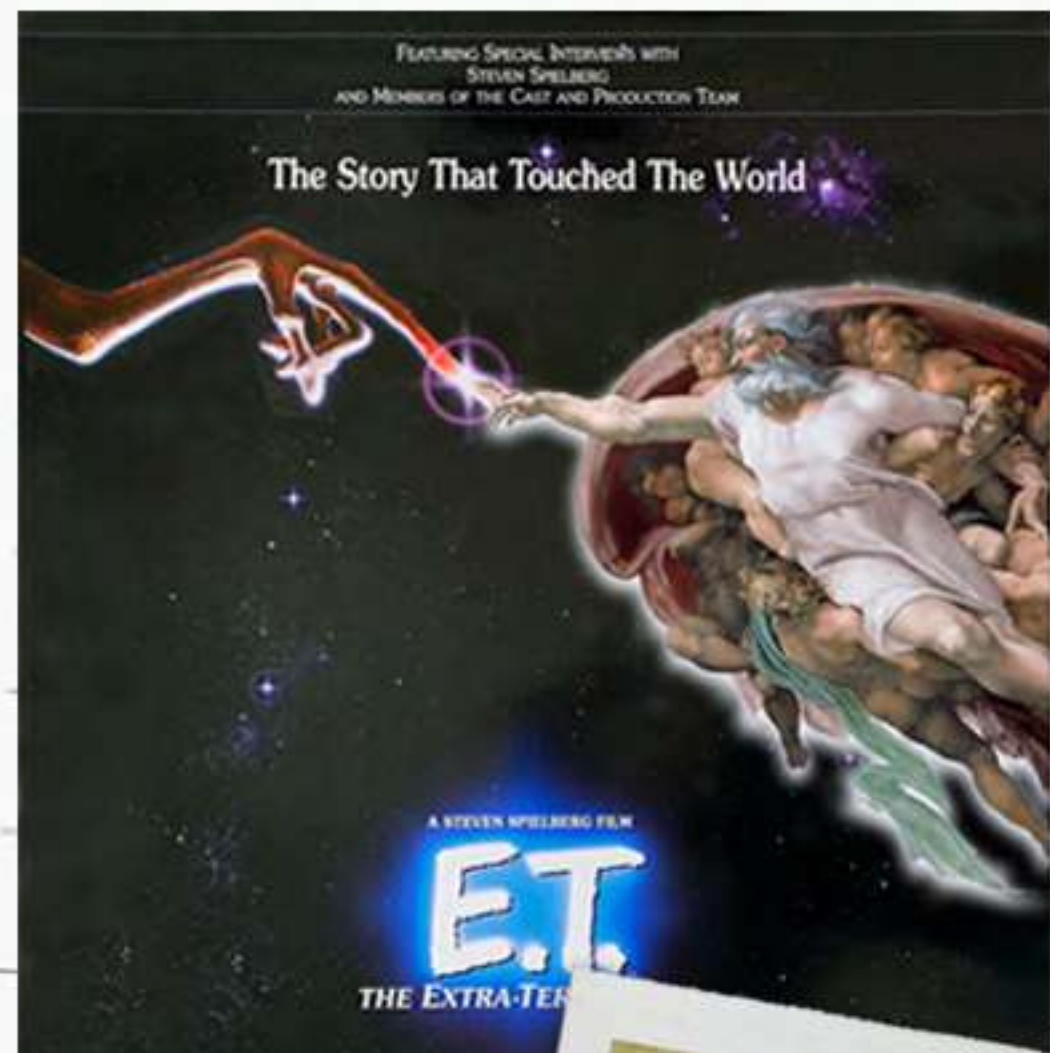
William Shakespeare & John Hughes



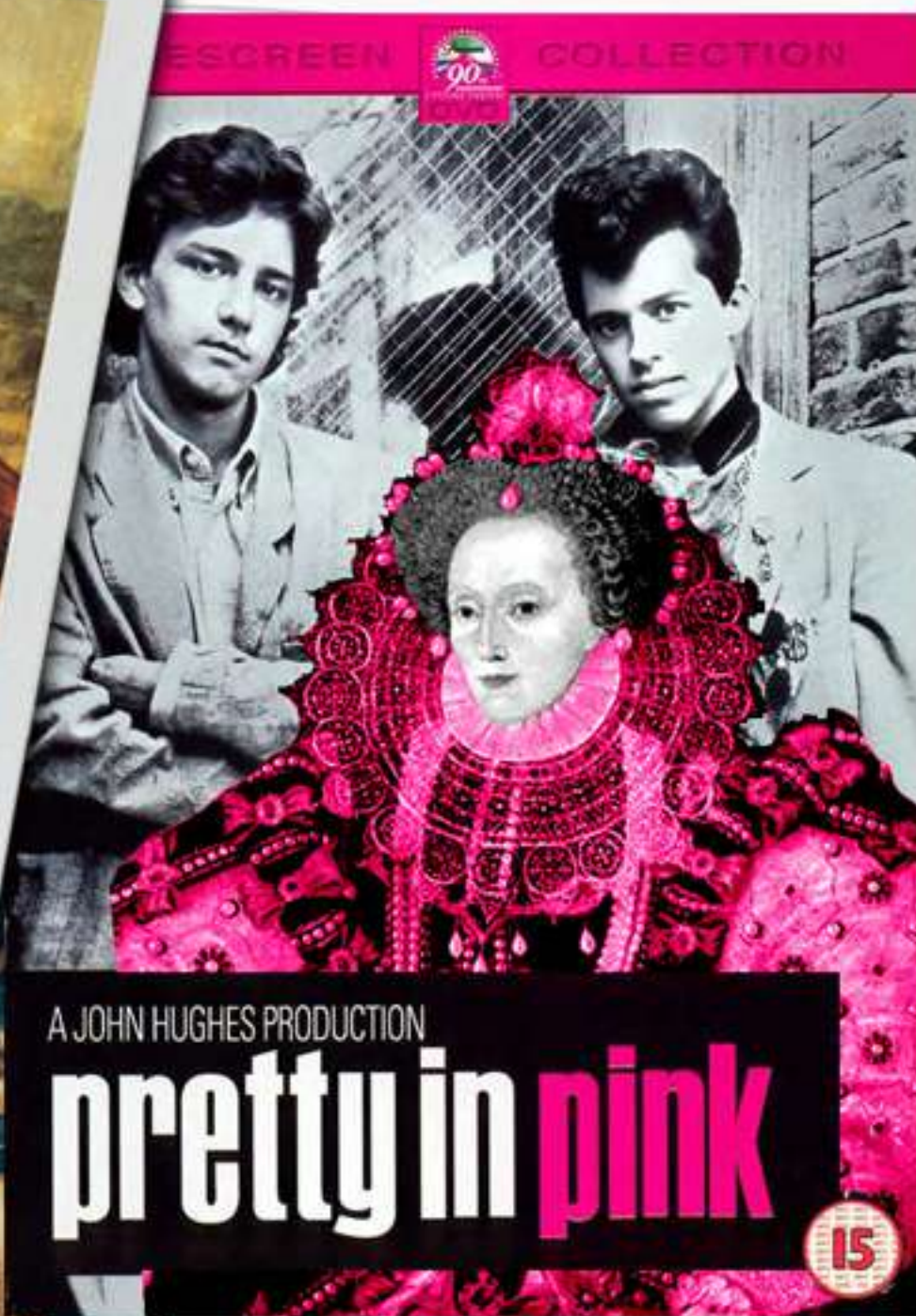
Conceitos



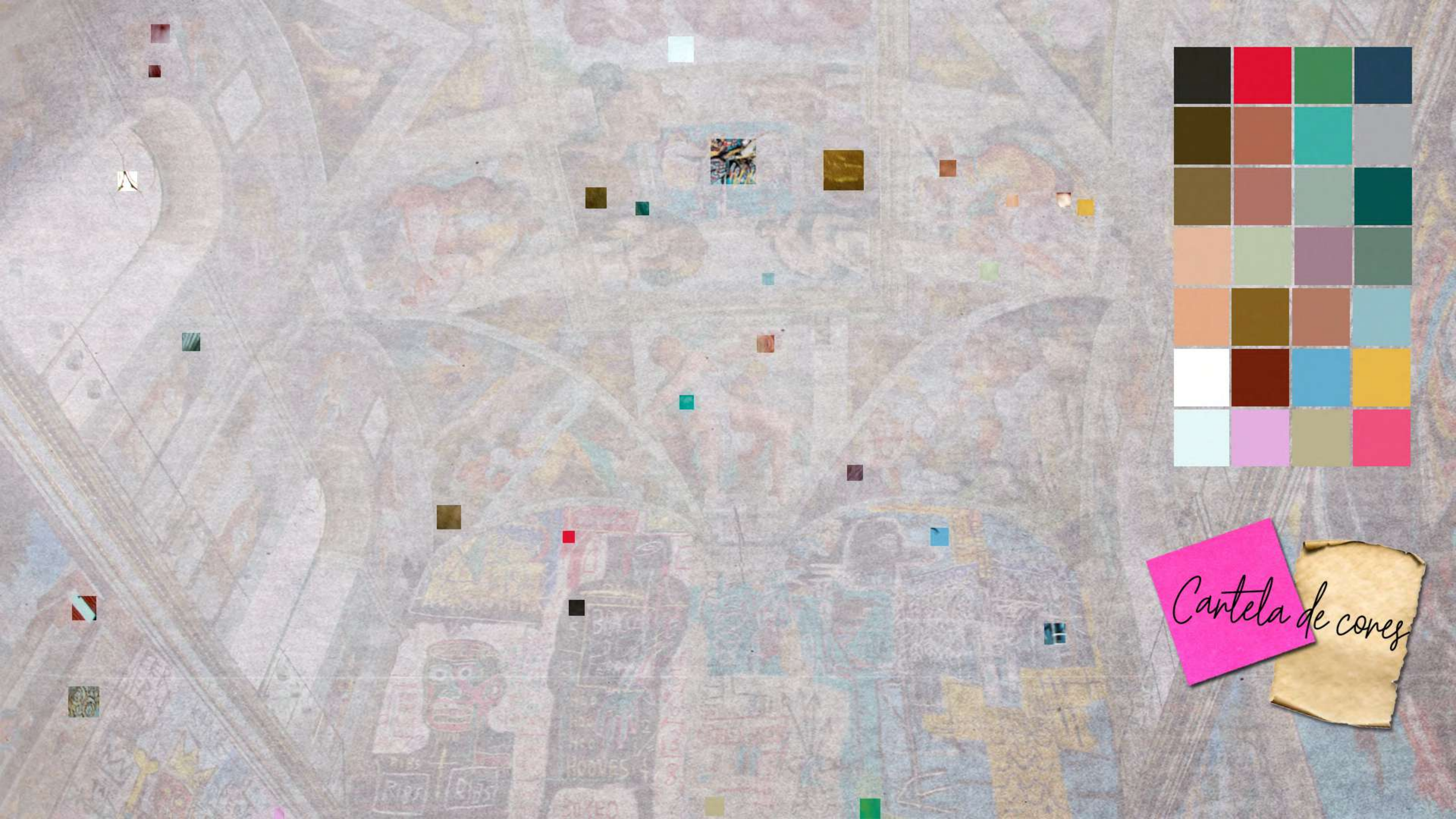
To be, or not to be, that is
Whether 'tis Nobler in
the Slings and Arr
Armes



I ❤️ XVI



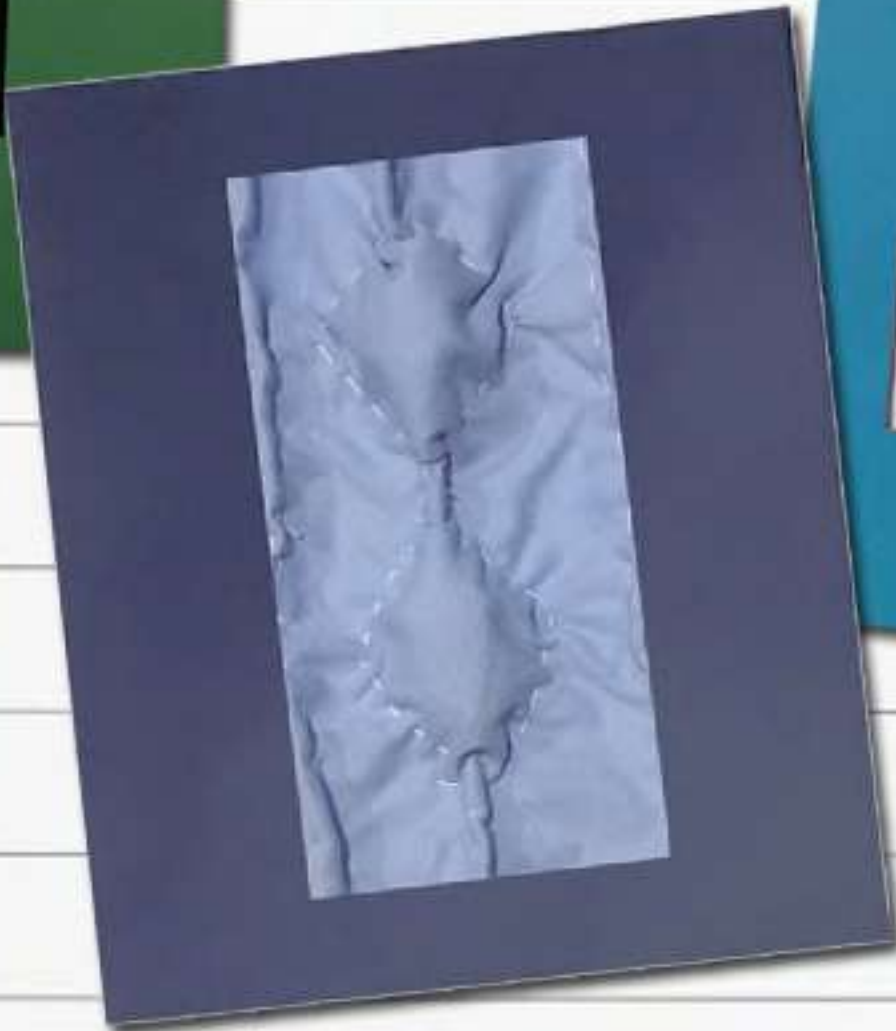




Cantela de cores



trama



patchwork



Cartela de Beneficiamentos

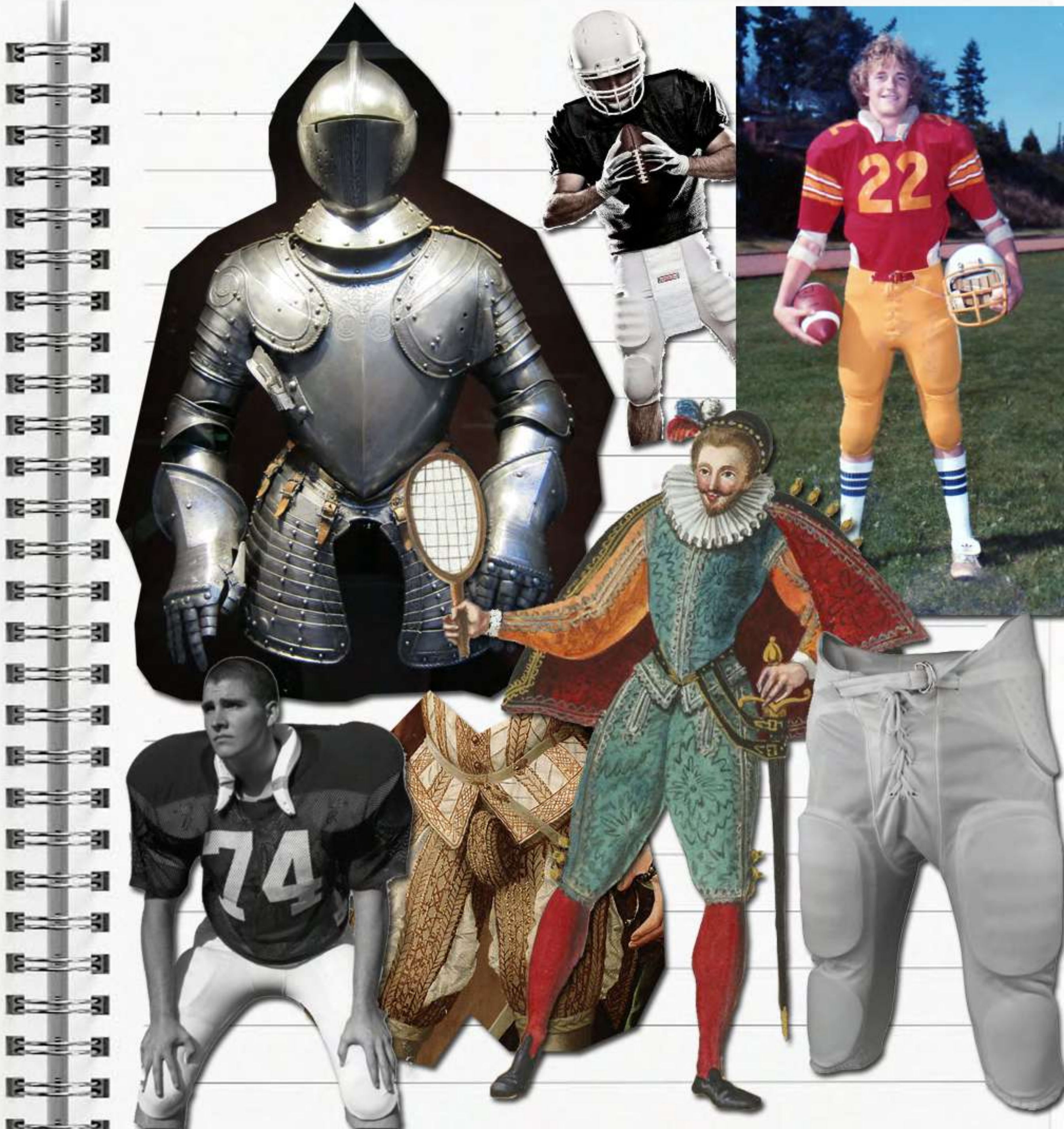
Hamlet



brinco

samarra







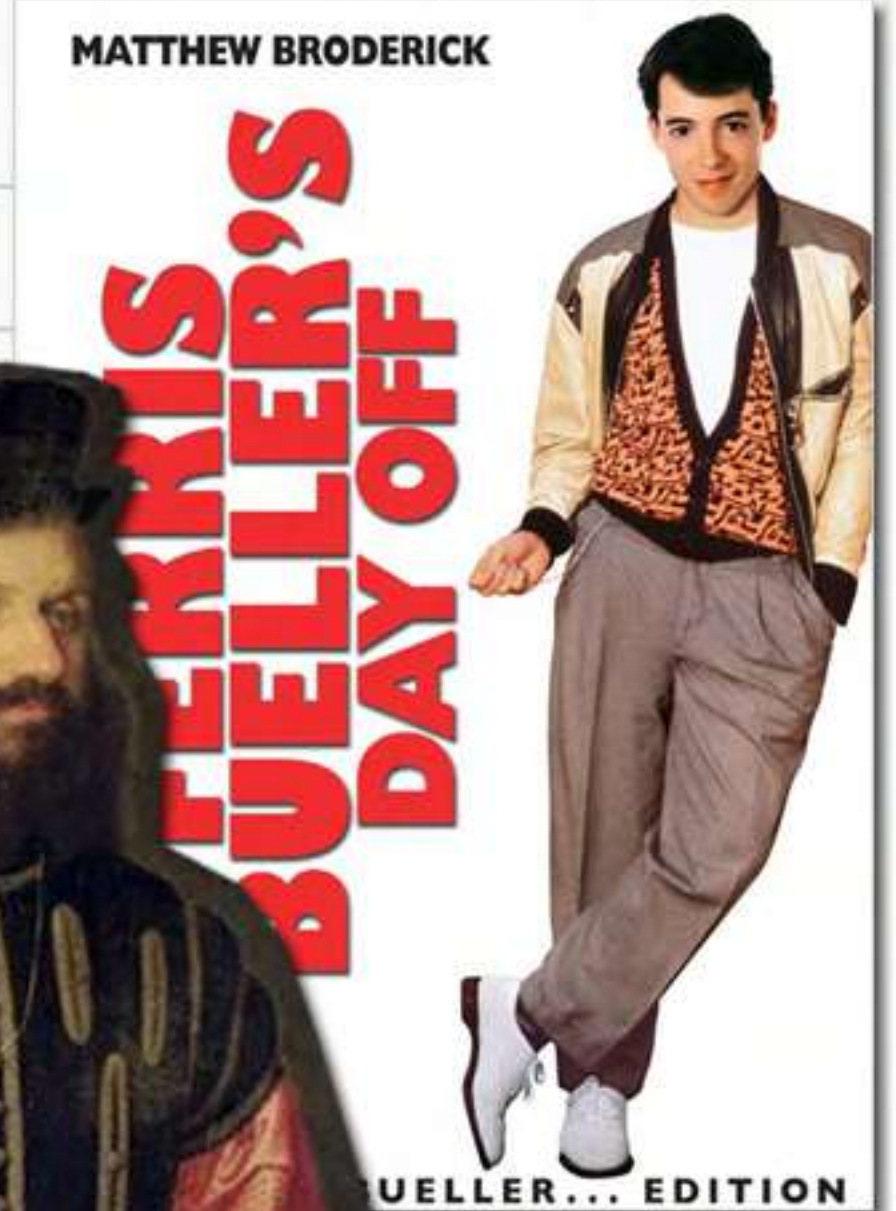




Horacio



gibão



Claudio

Polonio



Samantha







Astor



Ficha tecnica para figurino

Peça	Hamlet
Figurinista	Igor Mangia
Personagem/Ato-Cena	Ator / Ato 2/Cena 1 - Ato 3/Cena 2

Descrição do Figurino: Casaco patchwork estampado estilo gibão acolchoado com tiras, manga comprida com renda Jabot na barra, comprimento até o sexo, costura na cintura/costas e fechamento com zíper destacável no centro/frente; rufo solto em renda jabot com amarração em cadarço no pescoço; meia legging ¾.

Matéria Prima Principal

Tecido	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total	Observações
Tecido 100% poliéster	Estampado	4 m	Tico Tecidos	R\$ 11,99/m	R\$ 47,96	8 estampas diferentes ½ metro/cada
Tecido brim sarja pesado 100% algodão	Preta	1 m	Caçula	R\$ 26,00/m	R\$ 26,00	
Tecido brim sarja leve 100% algodão	Preta	3 m	Caçula	R\$ 22,90/m	R\$ 68,70	
				Subtotal	R\$ 142,66	

Matéria Prima Secundária

Material	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
Renda Jabot	Branca	10 m	Mercado Livre	R\$ 16,00 / 10 m	R\$ 16,00
Tecido Acrilon	Branca	2 m	Caçula	R\$ 3,99/m	R\$ 7,98
Zíper destacável nylon	Branca	0,60 m	Rei do armarinho	R\$ 2,75	R\$ 2,75
Viés de algodão 25 mm	Preta	1 m	Rei do armarinho	R\$ 0,41 / m	R\$ 0,41
Linha para costura reta Corrente	Branca, preta e vermelha	03	Caçula	R\$ 2,50 / unidade	R\$ 7,50
				Mão de obra	R\$ 200,00
				Subtotal	R\$ 234,64

Acessórios

Item	Cor	Qtde.	Fornecedor	VI. Unit.	VI. Total
Meia Legging Microfibra Spandex tam. único	Preta	01	Mercado Livre	R\$ 23,99	R\$ 23,99
Tênis Converse All Star Chuck Taylor cano alto lona núm. 41	Branca	01	Riachuelo	R\$ 189,90	R\$ 189,90
Chapéu Fedora feltro com couro v aba 8 cm / tam. m	Preta	01	Chapéu e Estilo	R\$ 79,90	R\$ 79,90
Bijuterias	Várias	07	Acervo próprio	Aluguel / R\$ 30,00	R\$ 30,00
				Subtotal	R\$ 323,79
				Total	R\$ 701,09

Amostras de tecidos



Desenho Técnico



UFRJ - EBA - DESENHO TÉCNICO
 IGOR MANGIA
 GIBÃO - TCC
 12/10/20



Processo de construção



Detalhes



Alinhavos





Figurino

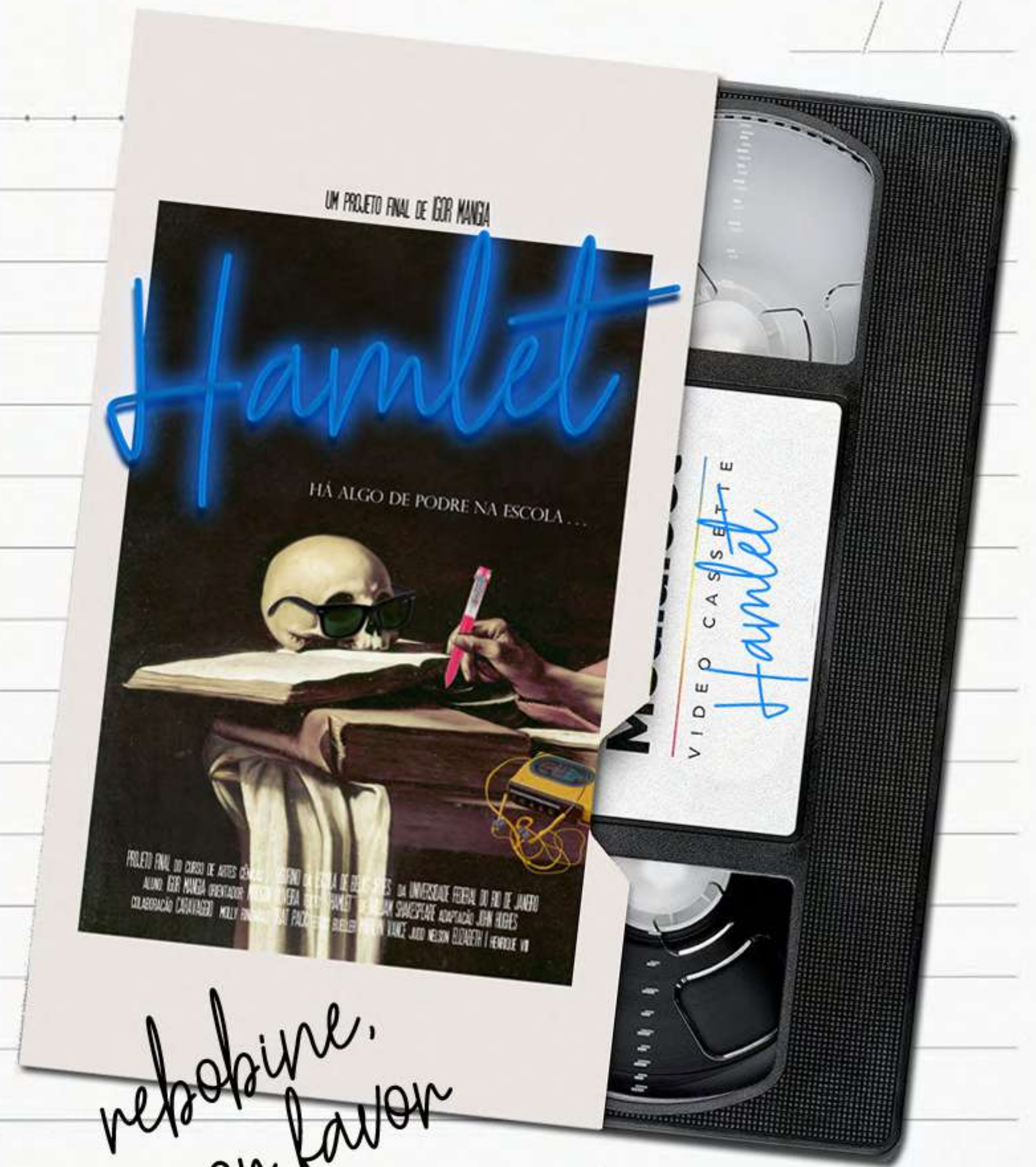
80's



turma de
1988



FIMM



rebobine,
por favor

